OPAS/OMS – Representação do Brasil
Programa de Cooperação Internacional em Saúde - TC 41
Resumo Executivo de Projeto (Modelo I)

Identificação do Projeto

Prêmio Sérgio Arouca de Excelência em Saúde Pública

Seguimento (datas a serem preenchidas pela OPAS/OMS):

Apresentação	Aprovação	Revisão	Encerramento
____/____/_____	____/____/_____	____/____/_____	____/____/_____

1. Identificação Institucional
(nome da instituição e unidade executora; endereço postal e eletrônico; telefone; coordenador ou responsável técnico pelo Projeto):

Ministério da Saúde – Assessoria de Assuntos Internacionais
Esplanada dos Ministérios, Bloco "G", Sala 425
Coordenador: Ministro Eduardo Botelho Barbosa
Tel.: (61) 3315-2813/2827
E-mail: aai@saude.gov.br

2. Antecedentes e Justificativa
(descrição sumária dos antecedentes, da situação atual e do interesse da instituição; justificativa do projeto):

Produto do processo de redemocratização do Brasil, o Sistema Único de Saúde – SUS – celebrou, em 2008, os 20 anos de sua instalação, permeada de desafios, superações e conquistas para a sociedade brasileira.

A criação do SUS representou uma singular mudança do paradigma da atenção à saúde no Brasil, no sentido em que partiu de um sistema centralizado, privatizado e focado na atenção médico-hospitalar, para um sistema universal, centralizado, participativo, com controle social, baseado num conceito ampliado de saúde. A proposta do SUS é o tratamento da qualidade de vida com promoção, prevenção e atenção, assegurando o atendimento a todos os brasileiros sem distinção e incorporando os atributos de qualificação e humanização em seu arcabouço filosófico.

Presente em todo o território nacional, o SUS agrega mais de 27 mil equipes de Saúde na Família, que acompanham mais de 100 milhões de brasileiros. Sua de rede de

ambulatórios é composta por mais de 63 mil unidades, as quais, agregadas às mais de 6 mil unidades hospitalares, somam mais de 440 mil leitos. Essa estrutura comporta, atualmente, cerca de 2 milhões de partos; 12 milhões de internações hospitalares; cerca de 13,2 milhões de atendimentos de alta complexidade; e mais de 150 milhões de consultas médicas por ano.

Indicadores de saúde ilustram que, desde da criação do SUS, a taxa de mortalidade infantil caiu para 21,2 por mil nascidos vivos (2005), representando queda de cerca de 60% desde 1990. Concomitantemente, a expectativa de vida no Brasil cresceu de 69,7 anos, em 1988, para 72,3, em 2006.

Cabe acrescentar que o Brasil lidera o ranking mundial de financiamento publico de transplantes de órgãos (14 mil por ano) e é reconhecido internacionalmente pela excelência de seus programas de imunização (que distribui anualmente 130 milhões de doses de vacinas) e de DST/AIDS, o qual atende 184 mil pacientes soropositivos no país.

Vale destacar, por oportuno, os impactos positivos do fortalecimento da gestão do Sistema, derivados do Pacto pela Saúde em suas três dimensões – Pela Vida, em Defesa do SUS de Gestão -, as quais estão voltadas a maior integração social do processo decisório, assim como para a gestão dos recursos, monitoramento e avaliação das metas e resultados do SUS.

A socialização da saúde no Brasil, conhecido como Reforma Sanitária, teve como figura central o sanitarista Sergio Arouca, que, à frente da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), presidiu a 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), a primeira de seu gênero a incorporar ao debate das políticas de saúde pública delegados provenientes de todas as regiões do Brasil e de todas as classes sociais.

Histórico militante da saúde publica no país, Sergio Arouca participou de todas as discussões da 8ª CNS e conduziu o debate para a o consenso na criação do Sistema único Descentralizado de Saúde (SUDS), que mais tarde se transformaria no atual SUS. Com base na CNS, foi possível instaurar o movimento pela emenda popular, a primeira emenda constitucional nascida de um movimento social e reconhecido como o resultado mais bem-sucedido da Reforma Sanitária.

Dentre as principais conquistas da Reforma Sanitária, cabe destacar a universalização da saúde; a definição clara do dever do Estado e da função complementar da saúde privada; a idéia de planejamento da saúde com base em conferências; e a formalização dos Conselhos de Saúde como parte do SUS.

Médico sanitarista, Sergio Arouca formou-se pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Unidade de São Paulo (USP) e, como consultor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), atuou e vários países, como México, Colômbia, Honduras, Costa Rica, Peru e Cuba. Professor da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), foi nomeado Presidente da FIOCRUZ, que, sob sua gestão, recuperou o prestigio no campo da pesquisa cientifica e tecnológica para a saúde.

Sua trajetória no Executivo traduz em atuações na área da saúde nas três esferas de governo. Em 1987, como Secretário de Estado da Saúde e Higiene do Rio de Janeiro, voltou-se para a municipalização da gestão da saúde. Na qualidade de Secretário Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, em 2001, implantou o Programa de Saúde da Família, voltado ao fortalecimento da atenção básica. Em 2003, à frente da Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde, Sergio Arouca lutou pela integração do movimento popular organizado na gestão da política de saúde do país.

Antes de falecer, em agosto de 2003, Sergio Arouca defendia a idéia da retomada do debate dos princípios básicos da reforma sanitária, com vistas à ampliação do conceito de saúde e doença aos aspectos do trabalho, lazer, saneamento e cultura. Para Arouca, era preciso discutir a saúde publica não apenas como uma política do Ministério da Saúde, mas, de uma maneira integralizante, como uma função do Estado.

3. Objetivo Geral
(enunciado do alvo ou finalidade a ser alcançada):

O objetivo geral do presente termo é a criação do Prêmio Sergio Arouca de Excelência em Saúde Pública, que visará conferir destaque a iniciativas de expressão em matéria de saúde pública, voltadas ao atendimento das necessidade de saúde das Américas.

A intenção do referido prêmio é dar visibilidade a ações bem-sucedidas no campo de saúde publica, que representem avanços significativos nas condições de saúde das sociedades os países em desenvolvimento das Américas e que sejam passíveis de replicação.

O Prêmio Sergio Arouca deverá ser concedido nas sessões do Conselho Diretivo da OPAS dos anos 2010 e 2011, prorrogável mediante acordo por escrito entre as partes.

4. Resultados Esperados
(elenco de produtos ou serviços a serem realizados e atividades correspondentes; acrescentar linhas se necessário incluir itens adicionais):

Item	Produtos/Serviços	Atividades
4.1.	Concessão de prêmio	4.1.1. Preparação de edital (chamada pública) para a candidatura ao Prêmio Sérgio Arouca
		4.1.2. Divulgação do Edital de candidatura
		4.1.3. Instauração de Comissão Julgadora das propostas de candidatura, para a realização do processo de seleção de candidatos ao

		prêmio de excelência em saúde pública
		4.1.4. Avaliação das propostas de candidaturas submetidas à análise da Comissão Julgadora
		4.1.5. Publicação do resultado final do agraciado ao Prêmio Sergio Arouca
		4.1.6. Realização dos trâmites para a participação do agraciado ao Prêmio na sessão do Conselho Diretivo da OPAS
		4.1.7. Realização da cerimônia de premiação do Prêmio Sergio Arouca

5. Indicadores e Meios de Verificação
(elementos demonstrativos ou comprobatórios da realização de produtos/serviços; acrescentar linhas se necessário incluir itens adicionais)

Item	Indicadores
5.1.	Prêmio concedido a personalidade de expressão no campo da saúde pública das Américas.

6. Pressupostos
(situações ou requisitos condicionantes para o alcance dos resultados esperados):

- US$ 10,000 (dez mil dólares estadunidenses): valor anual da premiação a ser concedida a personalidade de expressão no campo da saúde publica selecionada pela Comissão Julgadora.
- US$ 30,000 (trinta mil dólares estadunidenses): valor anual do apoio financeiro às atividades de elaboração do edital (chamada pública); ao processo seleção dos componentes da Comissão Julgadora; à promoção e divulgação do Prêmio Sergio Arouca; à cerimônia de premiação; e a outros custos do programa.
- US$ 3,000 (três mil dólares estadunidenses): valor anual da contribuição relativa à passagem aérea, em classe econômica, e *per diem* para até 3 dias de instalações do agraciado ao prêmio.

7. Cronograma de Execução Física e Financeira
(utilizar arquivo Excel, em anexo)

7. Cronograma de Execução Física e Financeira (anual)

Resultados	Atividades	Elemento de Despesa	Mês1	Mês2	Mês3	Mês4	Mês5	Mês6	Mês7	Mês8	Mês9	Mês10	Mês11	Mês12
4.1.	4.1.1. Preparação de edital (chamada pública) para a candidatura ao Prêmio Sérgio Arouca	Serviço Terc. Pessoa Física			Edital									
	4.1.2. Divulgação do Edital de candidatura	Serviço Pessoa Jurídica				Folder (US$ 1,000)								
	4.1.3. Instauração de Comissão Julgadora das propostas de candidatura, para a realização do processo de seleção de candidatos ao prêmio de excelência em saúde pública	Serviços Terc. Pessoa Física				Convites a candidatos à Comissão Julgadora	Formação oficial da Comissão Julgadora							
	4.1.4. Avaliação das propostas de candidaturas submetidas à análise da Comissão Julgadora	Serviços Terc. Pessoa Física						Propostas avaliadas; candidato ao prêmio seleicionado						
	4.1.5. Publicação do resultado final do agraciado ao Prêmio Sergio Arouca	Serviços Terc. Pessoa Física							Candidato selecionado					
	4.1.6. Realização dos trâmites para a participação do agraciado ao Prêmio na sessão do Conselho Diretivo da OPAS	Serviços Terc. Pessoa Física								Comunicado oficial ao agraciado				
	4.1.7. Realização da cerimônia de premiação do Prêmio Sergio Arouca	Serviços Terc. Pessoa Fisica												Passagem aérea (US$ 2,000) Diárias (US$ 1,000) Prêmio (US$10,000)